

Apêndice 3
PROJETO BÁSICO

**DIRETRIZES E PRODUTOS ESPECÍFICOS POR
DISCIPLINAS**

03 DE SETEMBRO 2020 – EMISSÃO INICIAL



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi

EM BRANCO



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi

Sumário

| | | |
|--------|---|---|
| 8. | DIRETRIZES E PRODUTOS ESPECÍFICOS POR DISCIPLINAS | 4 |
| 8.4. | PROJETO DE PAISAGISMO | 4 |
| 8.4.1. | Relatório Inicial..... | 5 |
| 8.4.2. | Estudo Preliminar Consolidado | 6 |
| 8.4.3. | Anteprojeto | 6 |
| 8.4.4. | Projeto Básico | 7 |
| 8.4.5. | Projeto Executivo | 8 |

8. DIRETRIZES E PRODUTOS ESPECÍFICOS POR DISCIPLINAS

8.4. PROJETO DE PAISAGISMO

O projeto de paisagismo abrangerá todo o Campus e deverá conter de forma clara todos os elementos construídos ou naturais que visam a organizar e disciplinar o uso dos espaços externos e a recomposição da paisagem, de modo a integrá-la ao conjunto edificado.

O paisagismo a ser desenvolvido deverá:

- Utilizar o conteúdo do Levantamento Topográfico e Cadastro de Redes de Infraestrutura do terreno, elaborados pela CONTRATADA na fase de levantamentos e diagnósticos.
- Utilizar o conteúdo do Levantamento Arbóreo, elaborados pela CONTRATADA na fase de levantamentos e diagnósticos.
- Estar em consonância com as diretrizes do Plano Diretor elaborado pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO da Fiocruz.
- Utilizar espécies preferencialmente nativas do ecossistema local.
- Não plantar espécies de grande porte, com raízes superficiais em passeios públicos.
- Deverão ser considerados canteiros com largura mínima de 1,00m e golos com área mínima de 1,00m² para árvores de até 5,00m de altura. Canteiros para arbustivas e herbáceas deverão ter largura livre mínima de 0,40m.
- Construção de muro subterrâneo, de proteção junto às redes de infraestrutura para que as raízes das plantas não interfiram nas tubulações.
- Deverão ser adotadas, preferencialmente, espécies resistentes, que não exijam cuidados excessivos, visando a eficiência nas atividades de manutenção dos jardins.
- As espécies em seus estratos vegetais deverão ser combinadas de forma harmoniosa quanto às exigências específicas de tipos de solo, iluminação, irrigação, drenagem e segurança pública e pessoal.
- No caso dos jardins verticais, caso sejam empregados, deverão ser consideradas além das questões projetuais de arquitetura paisagística e projetos complementares, as questões de segurança do trabalho na execução e na manutenção do jardim.
- Ser articulado com os projetos das outras disciplinas, com especial atenção à disposição das redes de infraestrutura e ao projeto de urbanização.

Deverão ser observadas as seguintes condições:

Conceituais

O conceito do projeto de paisagismo deverá estar atrelado ao conceito do projeto de arquitetura, devendo o primeiro ser compatibilizado com o segundo considerando o partido, a forma, a função e os objetivos.

O projeto de paisagismo deverá considerar, a partir da topografia, do clima, do inventário florístico e das condições de manutenção, as potencialidades da área em questão, verificando a vegetação existente, suas características e porte, a fim de delimitar as áreas a serem preservadas ou bem exploradas.

Legislativas

A legislação ambiental referente aos aspectos vegetais deverá ser considerada de acordo com os órgãos competentes, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais.

Projetuais

Deverão ser consideradas as necessidades dos projetos complementares de impermeabilização, iluminação, drenagem, segurança e irrigação.

O aproveitamento da terra orgânica superficial existente no local da obra deverá ser realizado sempre que possível.

As áreas de corte e aterro deverão ser protegidas por meio do plantio de espécies com características adequadas a essa finalidade.

É fundamental que nas áreas de passagem de pedestres, a acessibilidade pelos jardins seja garantida. Em tais áreas deverão ser evitadas as espécies com características que apresentem algum aspecto de insegurança (plantas tóxicas ou alergênicas, presença de elementos que possam causar machucados como espinhos ou folhas cortantes, porte que obstrua a vista, entre outros aspectos).

Caso haja necessidade de arborização urbana, tais espécies deverão considerar afastamentos mínimos entre edificações e redes de infraestrutura. Devem ser consideradas as características das árvores, sejam elas:

Sistema radicular - preferencialmente profundo, pivotante e não volumoso.

Fuste ou tronco - reto, delgado e resistente, sem espinhos agressivos nas áreas de circulação principal.

Folhas – preferencialmente perenifólias.

Frutos – grandes e pesados devem ser evitados em áreas de passagem e permanência de pedestres e/ou veículos; comestíveis deverão ser inseridos somente em áreas de bosque para atração da avifauna local.

Flores – devem ser evitadas aquelas que exalem odor desagradável, principalmente nas áreas próximas às atividades do biotério.

PRODUTOS

- Relatório Inicial
- Estudo Preliminar Consolidado
- Anteprojeto
- Projeto Básico
- Projeto Executivo

8.4.1. RELATÓRIO INICIAL

Relatório referente a visita técnica realizada no local de implantação do projeto. Nesta etapa, também deverá levantar todas as normas municipais, estaduais e federais deverão ser levantadas junto aos órgãos públicos e concessionárias de modo a subsidiar o estudo preliminar.

Elaborar o Levantamento Arbóreo, este serviço é responsabilidade da CONTRATADA.

Levantar e identificar as características de solo, vegetação nativa, regime de ventos e chuvas e outras necessárias à elaboração do projeto. Levantar e identificar, juntamente com os demais projetistas, as diferentes redes de infraestrutura e fluxos de circulação preexistentes, bem como os fluxos previstos no projeto para o estudo conceitual apresentado.

As escalas de todas as plantas dependerão da área de abrangência do projeto, devendo ser consideradas como escalas mínimas as que estão discriminadas abaixo. Todas as plantas deverão possuir orientação geográfica e deverão utilizar como base o Levantamento Topográfico do Campus e o Levantamento Arbóreo, ambos a serem elaborados sob às expensas da CONTRATADA.

8.4.2. ESTUDO PRELIMINAR CONSOLIDADO

Com base no Estudo Preliminar de Arquitetura, será elaborado o projeto de paisagismo, considerando a implantação proposta e a orientação solar, analisando formas de contribuir para a mitigação dos eventuais impactos derivados desta implantação. A solução proposta deve prever preço, facilidade, tempo de execução e manutenção.

- **Planta de Situação (1/500)**

Deve apresentar os limites e dimensões do lote, as vias e/ou outros elementos que fazem divisa com o terreno, as curvas de nível, os afastamentos e recuos, os acessos ao terreno, a locação dos edifícios existentes e projetados, o estudo de vias e passeios projetados, os nomes das edificações ou blocos.

- **Planta de supressão vegetal (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem suprimidas e um quadro geral com a identificação das mesmas.

- **Planta de plantio (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem plantadas e um quadro geral com a identificação das mesmas.

- **Caderno de especificações técnicas preliminar**

Deve representar a descrição preliminar e sucinta da relação das espécies vegetais escolhidas, com seu nome científico, nome vulgar, família botânica, porte, assim como os demais materiais utilizados e suas unidades de medida definidas nesta etapa.

Deverão ser apresentadas, de forma sucinta as justificativas técnicas e estéticas para as escolhas das espécies vegetais escolhidas.

- **Orçamento Estimativo**

8.4.3. ANTEPROJETO

- **Planta de Situação (1/500)**

Deve apresentar os limites e dimensões do lote, as vias e/ou outros elementos que fazem divisa com o terreno, as curvas de nível, os afastamentos e recuos, os acessos ao terreno, a locação dos edifícios existentes e projetados, o estudo de vias e passeios projetados, os nomes das edificações ou blocos.

- **Planta de supressão vegetal (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem suprimidas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas.

- **Planta de plantio (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem plantadas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas.

- **Planta de remanejamento de vegetação (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem remanejadas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas.

- **Caderno de especificações técnicas de paisagismo**

Caderno de Especificações com a apresentação das espécies vegetais escolhidas, com seu nome científico, nome vulgar, família botânica, porte, assim como os demais materiais utilizados e suas unidades de medida.

Apresentação prévia da lista de espécies a serem inseridas no jardim vertical (se houver) e canteiros imediatos ao prédio, para aprovação da Área de Projetos Paisagísticos/DGA/ Cogic/ Fiocruz.

Apresentação de outros materiais utilizados, como elementos construtivos ou ornamentais.

- **Orçamento Intermediário**

8.4.4. PROJETO BÁSICO

- **Planta de Situação (1/500)**

Deve apresentar os limites e dimensões do lote, as vias e/ou outros elementos que fazem divisa com o terreno, as curvas de nível, os afastamentos e recuos, os acessos ao terreno, a locação dos edifícios existentes e projetados, o estudo de vias e passeios projetados, os nomes das edificações ou blocos.

- **Planta de supressão vegetal (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem suprimidas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas.

- **Planta de demolir/construir (1/500 ou 1/250)**

Deve apresentar os elementos a demolir, os existentes e que deverão ser mantidos, e os elementos a construir. Elementos devem estar cotados, permitindo sua execução na obra.

- **Planta de plantio (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem plantadas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas. As vegetações devem estar cotadas para sua execução na obra.

- **Planta de remanejamento de vegetação (1/500 ou 1/250)**

Deve representar a implantação/locação da obra no terreno indicando: acessos, posição e orientação das edificações e principais elementos arquitetônicos (estacionamento, ruas internas, castelo d'água, estações de

tratamento, etc.), recuos e afastamentos, cotas e níveis principais. Deve indicar em planta as vegetações a serem remanejadas e um quadro geral com a identificação detalhada das mesmas. As vegetações devem estar cotadas. As vegetações devem estar cotadas para sua execução na obra.

- **Lista de material e manual de manutenção de paisagismo**

Relação e quantificação das espécies vegetais, insumos e mão de obra. Informação sobre os cuidados necessários de poda, adubação, irrigação e substituição das espécies entre outros que se fizerem necessários.

- **Caderno de especificações técnicas de paisagismo**

Caderno de Especificações com a apresentação das espécies vegetais escolhidas, com seu nome científico, nome vulgar, família botânica, porte, assim como os demais materiais utilizados e suas unidades de medida. Apresentação de outros materiais utilizados, como elementos construtivos ou ornamentais.

Deve representar o fornecimento final já compatibilizado com as demais disciplinas do projeto do complexo – revisados, definitivos, completos e formatados no padrão DAE/ Cogic/ Fiocruz - do Caderno de Especificações, da planilha de quantitativos.

- **Orçamento Intermediário**

8.4.5. PROJETO EXECUTIVO

As escalas dependerão da área de abrangência do projeto, devendo ser consideradas como escalas mínimas as que estão discriminadas a seguir:

- Planta de situação (1/500 ou 1/250),
- Planta de demolir/construir (1/100 ou 1/50)
- Planta de remanejamento de vegetação (1/100 ou 1/50)
- Plano de cotas (1/100 ou 1/50),
- Planta de plantio (1/100 ou 1/50)
- Detalhes (1/25).
- Manual de manutenção de paisagismo

Relação e quantificação das espécies vegetais, insumos e mão de obra. Informação sobre os cuidados necessários de poda, adubação, irrigação e substituição das espécies entre outros que se fizerem necessários.

- **Caderno de Especificações Técnicas de Paisagismo**

Caderno de Especificações com a apresentação das espécies vegetais escolhidas, com seu nome científico, nome vulgar, família botânica, porte, assim como os demais materiais utilizados e suas unidades de medida.

Deve representar o fornecimento final já compatibilizado com as demais disciplinas do projeto do complexo – revisados, definitivos, completos e formatados no padrão DAE/ Cogic/ Fiocruz - do Caderno de Especificações, da planilha de quantitativos.

- **Orçamento Definitivo**

| Nome do arquivo magnético | Nº. páginas | Revisão | Emissão |
|---------------------------------|-------------|---------|----------|
| FIO_AM_APENDICE 3_PAIS_20200903 | 8 | A | 3/9/2020 |